



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Fevereiro de 2020

Publicado em 11/03/2020 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2020

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,25% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,25% em fevereiro, ficando 0,05 ponto percentual abaixo da taxa do mês anterior (0,30%) e 0,04 ponto percentual acima do índice de fevereiro de 2019 (0,21%). No ano o acumulado ficou em 0,55%. Em relação aos últimos doze meses, a taxa ficou em 3,95%, resultado próximo dos 3,91% registrados nos doze meses imediatamente anteriores.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.162,24, passou em fevereiro para R\$ 1.165,13, sendo R\$ 612,61 relativos aos materiais e R\$ 552,52 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,53%, registrando queda tanto em relação ao mês anterior (0,62%), como em relação a fevereiro de 2019 (0,55%), 0,09 e 0,02 pontos percentuais, respectivamente. Já a mão de obra apresentou a variação de -0,06%, registrando a mesma taxa captada em janeiro. Já em relação a fevereiro de 2019, com taxa de -0,15%, a queda foi menos expressiva. Nos dois primeiros meses de 2020, os acumulados são 1,15% (materiais) e -0,12% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 4,97% (materiais) e 2,80% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

A Região Nordeste, com alta observada nos 9 estados que a compõem, ficou com a maior variação regional em fevereiro, 0,36%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,03% (Norte), 0,25% (Sudeste), 0,16% (Sul) e 0,23% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.176,06 (Norte); R\$ 1.076,40 (Nordeste); R\$ 1.213,94 (Sudeste); R\$ 1.225,25 (Sul) e R\$ 1.173,73 (Centro-Oeste).

Bahia registra a maior alta

Com alta na parcela de materiais, Bahia, com 0,57%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2020 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIACIONES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1165,13	583,15	0,25	0,55	3,95
REGIÃO NORTE	1176,06	586,04	0,03	0,57	4,60
Rondônia	1228,27	684,92	0,15	0,55	5,59
Acre	1295,80	687,76	0,26	0,62	4,78
Amazonas	1144,89	560,58	-0,07	-0,02	5,42
Roraima	1228,40	510,18	-0,10	0,34	4,44
Para	1163,85	557,89	0,02	0,76	4,29
Amapá	1137,39	552,49	-0,11	0,47	4,71
Tocantins	1193,16	627,30	0,23	1,44	2,77
REGIÃO NORDESTE	1076,40	581,46	0,36	0,82	3,44
Maranhão	1125,17	592,75	0,34	0,88	5,38
Piauí	1103,18	733,11	0,18	0,14	2,48
Ceara	1082,36	625,14	0,34	1,52	3,87
Rio Grande do Norte	1041,98	525,28	0,04	0,15	0,72
Paraíba	1110,47	614,20	0,09	0,81	2,18
Pernambuco	1046,09	559,32	0,34	1,01	3,31
Alagoas	1048,37	523,84	0,19	0,38	2,21
Sergipe	1002,55	532,74	0,48	1,48	2,04
Bahia	1073,09	568,04	0,57	0,51	3,67
REGIÃO SUDESTE	1213,94	581,27	0,25	0,42	3,67
Minas Gerais	1121,48	617,10	0,38	0,86	4,74
Espirito Santo	1056,89	586,21	0,54	0,54	3,97
Rio de Janeiro	1292,22	588,86	0,04	0,25	4,36
São Paulo	1250,82	565,02	0,25	0,24	2,78
REGIÃO SUL	1225,25	585,94	0,16	0,21	5,40
Paraná	1188,31	568,21	-0,06	-0,18	4,76
Santa Catarina	1335,54	723,44	0,43	0,34	6,32
Rio Grande do Sul	1180,99	536,02	0,24	0,73	5,47
REGIÃO CENTRO-OESTE	1173,73	599,17	0,23	0,68	4,02
Mato Grosso do Sul	1123,99	528,64	0,48	0,56	2,65
Mato Grosso	1166,51	665,47	0,26	1,65	2,85
Goiás	1168,83	617,46	0,44	0,71	6,17
Distrito Federal	1224,33	540,74	-0,25	-0,49	3,61

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2020 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1250,03	625,34	0,23	0,50	3,89
REGIÃO NORTE	1255,71	625,77	0,02	0,53	4,55
Rondônia	1312,42	731,72	0,15	0,53	5,61
Acre	1382,97	734,01	0,18	0,52	4,74
Amazonas	1223,60	599,29	-0,07	-0,02	5,35
Roraima	1319,79	547,99	-0,10	0,32	4,24
Para	1241,21	594,75	0,02	0,72	4,25
Amapá	1213,33	589,23	-0,10	0,44	4,73
Tocantins	1274,58	670,36	0,22	1,47	2,69
REGIÃO NORDESTE	1150,78	621,66	0,33	0,78	3,45
Maranhão	1200,28	632,50	0,31	0,81	5,26
Piauí	1178,36	782,90	0,17	0,14	2,56
Ceara	1154,21	666,17	0,32	1,47	3,96
Rio Grande do Norte	1112,36	560,51	0,03	0,16	0,61
Paraíba	1184,62	655,06	0,08	0,82	2,17
Pernambuco	1119,17	598,24	0,32	0,95	3,29
Alagoas	1121,12	560,24	0,18	0,38	2,36
Sergipe	1072,93	570,28	0,45	1,45	2,16
Bahia	1150,82	608,65	0,53	0,49	3,62
REGIÃO SUDESTE	1306,74	625,22	0,23	0,36	3,55
Minas Gerais	1201,20	660,75	0,36	0,68	4,47
Espirito Santo	1134,78	629,54	0,51	0,51	4,04
Rio de Janeiro	1394,57	635,93	0,05	0,25	4,40
São Paulo	1348,85	609,26	0,22	0,23	2,70
REGIÃO SUL	1319,83	631,03	0,12	0,16	5,35
Paraná	1283,63	613,85	-0,07	-0,18	4,71
Santa Catarina	1441,76	780,98	0,34	0,25	6,21
Rio Grande do Sul	1263,09	573,35	0,23	0,68	5,57
REGIÃO CENTRO-OESTE	1253,92	640,10	0,22	0,65	4,01
Mato Grosso do Sul	1203,05	565,36	0,45	0,53	2,86
Mato Grosso	1245,82	710,59	0,24	1,54	2,59
Goiás	1248,34	658,94	0,42	0,71	6,20
Distrito Federal	1307,46	577,44	-0,23	-0,47	3,73

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br